

**Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros e  
Cooperação da República de Moçambique;**

**Senhor Ministro da Agricultura da República  
de Moçambique;**

**Senhores Ministros dos Negócios  
Estrangeiros dos Estados Membros da CPLP;**

**Senhor Secretário Executivo da CPLP;**

**Senhores Membros do Conselho de  
Ministros;**

**Senhor Representante da FAO;**

**Ilustres Chefes das Missões Diplomáticas e  
Consulares e Representantes de  
Organizações Regionais e Internacionais;**

**Senhores Representantes Permanentes dos  
Estados Membros junto da CPLP;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores;**

Antes de mais, em nome de Sua Excelência Armando Emílio Guebuza, Presidente da República de Moçambique, reitero as boas vindas do nosso Povo e do Governo da República de Moçambique e faço votos que a vossa estadia entre nós, nesta pérola do Índico, a nossa Pátria Amada, esteja a ser agradável e memorável, que os vossos debates sejam profícuos e que as amizades do passado estejam a ser reforçadas com novas amizades e consolidadas com o calor que encontros como este proporcionam.

Há sensivelmente 18 anos, os nossos Países decidiram criar a Comunidade

de Países de Língua Portuguesa. Fizemo-lo, por um lado, movidos pela vontade de reforçamos os nossos laços de amizade, solidariedade e cooperação e, por outro, como forma de elevarmos a nossa contribuição nos domínios da política e diplomacia interacionais e da segurança e desenvolvimento mundiais.

Quase duas décadas depois da sua criação, a CPLP apresenta hoje um leque imenso de realizações em diferentes áreas da intervenção humana, fruto da manifesta vontade política dos nossos Governos de realizar os compromissos colectivamente concebidos e

solidariamente assumidos. Estas realizações que também se traduzem no crescimento e intensificação dos encontros, cada vez mais especializados, entre os dirigentes das nossas instituições públicas, do sector empresarial e das organizações da sociedade civil, constituem-se em importantes estímulos para continuarmos a trabalhar, de forma cada vez mais enérgica, na materialização dos nobres objectivos que nos propusemos em 1996.

O crescimento do prestígio da CPLP no firmamento político e diplomático e o papel que a nossa Organização assume na prevenção e resolução de conflitos

juntam-se a este conjunto de realizações que a todos nos orgulham e nos impulsionam a perseverar, caminhando sempre em frente, firmes, determinados e certos de que mais realizações iremos registrar, garantindo sempre a longevidade e a vitalidade da CPLP.

Estes resultados devem, pois, inspirar-nos para a superação dos desafios que ainda despontam no horizonte, sendo, por isso, fundamental o constante reforço da nossa concertação, a vários níveis e domínios. Desta forma, continuaremos a transformar o enorme potencial que temos em mais realizações tangíveis, em benefício dos

nossos povos e do resto da Humanidade.

## **Minhas Senhoras, Meus Senhores,**

Um dos desafios mais prementes que se coloca à nossa frente prende-se com a erradicação de uma das formas mais cruéis da pobreza: a fome! Esta é uma questão transversal na agenda dos nossos Governos, uma problemática que integra os discursos políticos de actores estatais e não-estatais e os une, pois a todos eles interessa a sua erradicação. Com efeito, perante a capacidade técnica e científica que alcançamos hoje no mundo e o conjunto de inovações e invenções

patenteadas e galardoadas com prestigiados prémios nacionais, regionais e internacionais, não se justifica, porque não faz sentido, que ainda tenhamos cidadãos nos nossos países e no mundo que não sabem onde e quando ter a próxima refeição e com que qualidade nutritiva.

Não se justifica que a nossa CPLP continue com mais de 28 milhões de cidadãos afectados por desnutrição crónica, um número muito superior à população moçambicana calculada em 23 milhões de habitantes. E, se tivermos em conta que a desnutrição crónica provoca défices graves de nutrientes indispensáveis ao

crescimento equilibrado das nossas crianças, causando danos graves, alguns dos quais irreversíveis, afectando gravemente a sua capacidade de aprendizagem escolar, com preocupação notamos que as crianças que hoje enfrentam a desnutrição crónica, são potenciais vítimas do insucesso escolar e amanhã serão, provável e infelizmente, adultos pobres. E é este ciclo de injustiça e predestinação ao fracasso e à pobreza que urge rompermos.

Foi tendo em vista erradicar este mal, que as Nações Unidas consagraram o direito à alimentação como um direito humano fundamental e a Cimeira do

Milénio proclamou o nosso compromisso colectivo de erradicar a pobreza extrema e a fome. Foi também neste contexto que aprovamos a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP que expressa a nossa convicção de que juntos podemos erradicar esta mancha do nosso seio.

Foi tendo em vista dar a nossa contribuição estruturada no combate a este mal, que quando Moçambique assumiu a Presidência da CPLP, em Julho de 2012, elegeu a “Segurança Alimentar e Nutricional” como lema central da sua Presidência. Estarão já a calcular a nossa satisfação que

decorre da realização deste evento, um evento que reafirma que a Segurança Alimentar e Nutricional é um direito inalienável dos nossos povos e um dos eixos basilares para o processo de desenvolvimento sustentável dos nossos Estados.

Honra-nos, assim, que estejamos hoje convosco nesta sala e nesta data para, na qualidade de País Presidente em Exercício da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, procedermos ao acto do lançamento oficial da Campanha da CPLP “Juntos Contra a Fome!”.

## **Minhas Senhoras, Meus Senhores,**

A campanha da CPLP “Juntos Contra a Fome!” é uma iniciativa da responsabilidade colectiva dos nossos Estados e a nós, em primeiro lugar, se deve o seu sucesso. Naturalmente que nos congratulamos pelo facto de não estarmos sós nesta empreitada. Neste quadro, saudamos a parceria que une a CPLP e à FAO, uma parceria que tem como objetivo angariar recursos, das mais diversas origens, tendentes a complementar o nosso empenho individual e colectivo na materialização dos objectivos inscritos nesta campanha.

A campanha “Juntos Contra a Fome!” e os objectivos nos quais se encontra alicerçada, são desígnios centrais da nossa Comunidade, num momento em que se debate o futuro da CPLP e em que queremos ver uma CPLP de futuro e com futuro. O propósito maior e nobre desta campanha é falar para os nossos corações, os corações de pessoas de bem, sobre um problema que pode passar despercebido no seu dia-a-dia. Despercebido não necessariamente por ser distante, uma vez que a fome é uma dura realidade que afecta seres humanos, pessoas como nós, com as quais nos cruzamos no dia-a-dia e cujos rostos de angustia e desespero nos confrontam e apelam

ao nosso despertar e solidariedade. É, por isso, nosso objectivo elevar a problemática da fome ao nível dos outros desafios que a CPLP e a Humanidade enfrentam, para que ela atraia a atenção da agenda internacional de desenvolvimento, da paz e segurança. Queremos, através desta campanha, trazer à atenção da nossa comunicação social a forma como a fome nos interpela e profundamente nos inquieta, e sobre as soluções que temos estado a adoptar, tendo em vista a sua erradicação, com a participação dos nossos compatriotas. Queremos que através desta campanha sejam igualmente criadas plataformas para a

partilha de boas práticas, quer geradas no espaço comunitário da CPLP, quer geradas na arena internacional, assumindo que as boas práticas e inovações sociais representam um valioso património da humanidade que todos temos que tomar como nosso e com ele avançarmos de forma mais célere na solução dos nossos problemas.

Este é o momento de agir! Não podemos ficar indiferentes a uma realidade que a todos nos diz respeito! Este momento solene constitui o arranque da campanha “Juntos Contra a Fome!”, que atingirá o seu auge a 16 de Outubro próximo,

quando celebrarmos o Dia Mundial da Alimentação.

A partir de hoje, a mensagem da Campanha será transmitida e divulgada por diferentes meios e eventos, entrando nas conversas familiares, integrando as agendas das lideranças políticas, religiosas e comunitárias. Com o nosso discurso e empenho diário, o tema da fome, e sobretudo o seu combate, cavalgará os ventos rumo à angariação de simpatias, parcerias e recursos para o financiamento de projectos, no quadro da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP. Acreditamos que este acto é apenas o primeiro de

várias iniciativas que darão forma e conteúdo à nossa decisão de socializar e institucionalizar, de forma progressiva, a temática da segurança alimentar e nutricional na CPLP.

A nossa responsabilidade no alcance deste propósito é conjunta e solidária! Por isso, reiteramos o nosso firme e inequívoco compromisso na mobilização de capacidades, vontades e recursos para a implementação, com sucesso, da nossa Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional.

Assim, e neste momento solene, lançamos uma exortação a todos os presentes nesta magna sala, autoridades públicas e privadas, organizações da sociedade civil,

sector empresarial e académico e a todos os cidadãos da CPLP, incluindo os que se encontram na diáspora, dos que nos ouvem e daqueles que nos ouvirem através dos que nos tiverem ouvido, a contribuírem para o êxito desta campanha. Esta campanha é nossa. É de todos os cidadãos e famílias da nossa Comunidade. Ninguém pode dizer ou achar que este desafio não lhe diz respeito. Porque se pessoalmente não se confronta no dia-a-dia com a fome, ela encontra-se ao virar da esquina, no olhar da criança que vai à escola sem o pequeno-almoço e da mãe que acorda sem saber se os seus filhos terão alguma refeição no dia que amanhece. Mas a fome não é apenas uma realidade que se encontra à espreita na primeira esquina física, tangível, da próxima rua ou edifício.

A fome é uma realidade à espreita na próxima esquiema da vida em que qualquer infortúnio pode atirar qualquer um de nós à miséria e à incapacidade de se prover de alimentação quantitativa e qualitativamente adequada.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Com um reiterado apelo para a participação de todos, tenho a honra de declarar lançada a campanha “Juntos Contra a Fome na CPLP!”

**Muito obrigado pela vossa atenção.**

Maputo, 20 de Fevereiro de 2014